

Minha participação no CLIU se deu como supervisora no ano de 2012, primeiro ano do programa com o novo formato, que passou a promover de maneira mais intensa o relacionamento interuniversitário. Apesar disso, já havia trabalhado em outras pesquisas com pesquisadores que tinham participado do Conexão Local como supervisores e como alunos – destaque neste relato Patrícia Lac___ e Sofia Reinach. Essas experiências me ajudaram a entender a proposta do CLIU e, dessa forma, conseguir supervisionar os alunos de maneira mais bem sucedida.

A pergunta que emerge é: o que essas experiências anteriores haviam me ensinado? A resposta é que a pesquisa se refere a um processo de construção de um quebra-cabeça. Na minha opinião, essa é a essência do CLIU e é o que o faz único no processo de formação dos alunos da graduação e da pós-graduação.

O CLIU não pretende contribuir teoricamente como a pesquisa acadêmica o faz. Dessa forma, os alunos não devem mergulhar em referências bibliográficas com o objetivo de buscar uma pergunta teórica, mas ler e sistematizar a literatura e os dados secundários que contribuirão com a contextualização e o entendimento do caso empírico que será analisado. O foco, portanto, é o caso e a ideia é que os alunos não cheguem na visita de campo com uma visão orientada pela literatura.

Após essa fase preliminar, os alunos vão a campo e começam a montar o quebra-cabeça a cada entrevista e observação. Os alunos e supervisores escutam os diferentes atores que se relacionam direta ou indiretamente com o objeto empírico e realizam anotações de campo com base nas suas observações. Os atores entrevistados são como diferentes vozes que traduzem uma pluralidade de entendimentos, demandas e opiniões, o que permite que alunos construam o objeto empírico. A busca não é de um quebra-cabeça uniforme, é de um quebra-cabeça colorido, composto por essas diferentes vozes.

Essa metodologia contribui para a aprendizagem dos alunos de duas maneiras. A primeira se refere ao fato de que é despertado nos alunos uma curiosidade inerente à pesquisa acadêmica. Dessa maneira, o CLIU _____ para a formação de futuros pesquisadores e professores. A segunda diz respeito ao viés não positivista, que domina mesmo que indiretamente grande parte da pesquisa em administração pública e em ciência política. Os alunos são exercitados a não chegarem ao campo e nem saírem dele com explicações ou soluções atemporais e globais, ou seja, que podem ser aplicadas a qualquer caso independente do tempo ou do local em que ele ocorre (crítica bastante feita principalmente aos estudos da teoria da escolha racional). O

principal objetivo é que eles escutem as diversas vozes locais, como supracitado, e assim compreendam o caso empírico.

Além dessa característica estruturante do CLIU, eu considero o Programa fundamental para a formação dos alunos na medida em que ele proporciona uma imersão em uma realidade social completamente distinta da usualmente conhecida pelos alunos. Lugares longínquos são escolhidos, muitas vezes de difícil acesso, como o caso em que eu participei – manejo florestal sustentável em Xapuri.

Esses lugares são desconhecidos pelos alunos da graduação e pela maior parte dos alunos da pós-graduação, são locais onde a imagem inicial é de escassez de recursos, excesso de problemas e pouca solução. Apesar disso, os alunos “descobrem” políticas públicas inovadoras que envolvem empoderamento de comunidades locais, organização social para a resolução desses conflitos e parcerias entre atores estatais (intra e intergovernamental) e não estatais.

É fundamental, em suma, que a formação de alunos inclua a compreensão que o desenvolvimento local envolve uma pluralidade atores que vivem e atuam nesse território e que possuem distintos interesses e identidades, de forma que expressam diferentes vozes. Os governos federal, estaduais e municipais precisam considerar esses “locais” em suas políticas públicas e o administrador público que formula e implementa essas políticas deve ser capaz de reconhecer essas vozes e incorporá-la no processo da política pública.
